

# Clínica do Sujeito: paciente como protagonista da sua própria saúde

*Subject Clinic: patient as the protagonist of his own health*

Letícia Gabrielle Pereira<sup>1</sup>  
Bethanea Elizabeth Silva<sup>1</sup>  
Geovane Cleber de Oliveira Junior<sup>1</sup>  
Janaína de Pádua Silva<sup>1</sup>  
João Vitor Antônio de Oliveira<sup>1</sup>  
Cláudia Maria de Oliveira Andrade<sup>1</sup>  
Roberto Wagner Lopes Góes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Patos de Minas (FPM), Patos de Minas, Minas Gerais

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo temático:** Formação em Odontologia, integração ensino-comunidade, ações de extensão universitária e relatos de ligas acadêmicas de saúde coletiva/pública

## 1 Introdução

O conceito de saúde sofreu diversas mudanças com o tempo, chegando nos dias de hoje com o conceito contemporâneo que se compreende em um equilíbrio envolvendo a interação de diferentes esferas como por exemplo o bem-estar físico, emocional, social, individual e entre outros diversos. Por isso, o tratamento do paciente deve envolver uma equipe multidisciplinar, levando em consideração a queixa principal do paciente, a razão pela qual o levou a procurar o tratamento odontológico e desenvolver o tratamento em cima das informações, se houver indicação. Sendo assim, muitos estudiosos da psiquiatria afirmam que a melhor forma de se tratar esse paciente seria tê-lo como um sujeito, já que quando se fala no termo “paciente” se tem um paradigma de uma pessoa doente, sem saúde e incapaz de tomar qualquer decisão. Já o sujeito, ele é visto como um ser concreto, social e subjetivamente constituído, responsável pelas ações e

consequências da sua vida em que lhe é dado alternativas e ele é capaz de tomar suas decisões. Essa autonomia do paciente, segundo estudos da psicologia, auxilia em um melhor prognóstico devido a aceitação do tratamento por parte do mesmo. Ainda é importante ressaltar que a maioria dos pacientes são leigos na área odontológica, então, muitas vezes, são incapazes de compreender o processo de tratamento integral da cavidade oral, fazendo com que sintam que seja tudo desnecessário por não verem um resultado rápido e eficaz, daquilo que foram em busca. Seguindo esses termos foi incluída na grade curricular do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas a “Clínica do Sujeito” com o propósito de tratar sujeitos e não pacientes.

## **2 Objetivos**

A Clínica do Sujeito incluída na grade da graduação de Odontologia agregou o objetivo de tratar o paciente como um sujeito, sendo ele capaz de tomar decisões sobre si mesmo sem ser visto como uma pessoa sem saúde e incapacitada. Além de ser uma oportunidade para alunos saírem do protocolo pré-estabelecido durante os atendimentos, podendo, também, sentir um pouco mais de autonomia, e ainda, esta clínica é a oportunidade dos alunos realizarem diversos procedimentos, inclusive aqueles que não foram realizados ao longo das clínicas anteriores.

## **3 Atividades desenvolvidas**

Dentro da Clínica do Sujeito, os pacientes procuram atendimento odontológico por uma queixa principal e assim são correspondidos. Os atendimentos são realizados somente para tratamento do que o paciente reivindicou, deixando de lado todo o protocolo de tratamento clínico da faculdade (em que o paciente deve passar por uma ordem de tratamento seguindo as especialidades, em que a queixa principal será priorizada somente quando for caso de dor ou foco de infecção), ressalta-se

que o procedimento é feito dentro de determinados padrões clínicos e explicado ao paciente caso não seja possível fazer o que ele deseja naquele momento. Os atendimentos podem durar de uma a poucas consultas, a depender do procedimento a ser realizado, como por exemplo, uma restauração que é feita em uma consulta, uma cirurgia que pode ser feita na mesma consulta e necessitando de retorno para avaliação, uma prótese total já necessita de uma demanda maior de consultas até ser finalizada. Ao finalizar o procedimento o sujeito recebe alta, se houver mais procedimentos a serem feitos, é direcionado ao atendimento na Clínica Integrada que oferecerá o suporte necessário para dar continuidade ao seu tratamento. É importante ressaltar que muitas vezes a queixa principal do paciente pode ser apenas estética, o que seguindo o protocolo formal seria o último propósito a ser executado, o que poderia levar um tempo que, às vezes, o paciente não possui, levando-o a desistir do tratamento.

#### **4 Resultados**

Aos pacientes é gratificante poder resolver um problema que lhe traz insatisfação com tanta rapidez e eles se sentem valorizados pela autonomia que lhe são condizentes.

#### **5 Considerações finais**

Incrementar a Clínica do Sujeito na grade curricular de Odontologia foi de suma importância para alcançar, de forma ágil e eficaz, a demanda de uma parcela da sociedade quanto a uma única queixa. Além de agregar conhecimento aos alunos que são capazes de lidar com um fluxo maior de pacientes ao que estão acostumados no cotidiano da graduação, e conhecer um novo protocolo de tratamento, já que no mercado de trabalho é observado que muitas pessoas procuram atendimento odontológico em busca de tratamento específicos e raramente acatam protocolos de

tratamento que seguem todas as especialidades da Odontologia. E, ainda, soma conhecimento científico-técnico-prático para os graduandos do curso de Odontologia que não tiveram a oportunidade de realizar algum procedimento da reabilitação oral durante a graduação tendo maiores chances durante os atendimentos na Clínica do Sujeito.

**Descritores:** odontologia; saúde; posicionamento do paciente.

### **Referências**

1. Campos GWS. A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. [Internet]. Disponível em: <https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/CLINICAampliada.pdf>.
2. Rios DRS, Sousa DAB, Caputo MC. Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica. Interface (Botucatu) [Internet]. 2019 [citado 2021 Jun 5]; 23: e180080. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180080>.
3. Andrade CMO. Percepção dos cirurgiões-dentistas de uma rede pública municipal quanto aos aspectos odontológicos do prontuário odontológico [Monografia]. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Odontologia - MG; 2012. 133 p.
4. Mota LQ, Farias DBLM, Santos TA. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. Arquivos em Odontologia [Internet]. 2012 Sep 1; 48(3): 151-8. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-09392012000300005](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392012000300005).

**Autor de Correspondência:**

**Roberto Wagner Lopes Góes**

**[roberto.goes@faculdadepatosdeminas.edu.br](mailto:roberto.goes@faculdadepatosdeminas.edu.br)**